

PESQUISA - FACALE

**A OFERTA DO ESPANHOL NO ENSINO BÁSICO EM DOURADOS/MS: DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS AO CONTEXTO LOCAL**

*Jeniffer Lucy Gonçalves Da Costa Casé Dos Santos Gomes
(jeniffercase@gmail.com)*

Marilze Tavares (marilzetavares@ufgd.edu.br)

Adair Vieira Gonçalves (adairgoncalves@ufgd.edu.br)

Este estudo foca na análise da presença da língua espanhola como componente curricular nas escolas estaduais de tempo integral de Dourados/MS. A cidade, sendo a segunda do maior do estado de Mato Grosso do Sul e com um perfil multicultural apresenta uma crescente diversidade linguística devido ao desenvolvimento urbano, à presença de uma grande população indígena Guarani-Kaiowá e à imigração, especialmente de venezuelanos. A justificativa para o estudo está enraizada nesse contexto multilíngue, impulsionado pelo convívio direto com estudantes de diversas origens, especialmente venezuelanos, o que levanta a necessidade de examinar a oferta do ensino de língua espanhola nas escolas locais. O objetivo principal é avaliar a situação do ensino do espanhol e propor estratégias para consolidá-lo como disciplina regular dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adequando-o às particularidades regionais e às necessidades socioculturais da população douradense. A pesquisa foi organizada com base em uma metodologia que abrange uma revisão bibliográfica e documental, a análise de legislações educacionais e a coleta de dados nas escolas estaduais de tempo integral. Foi utilizado um enfoque tanto

qualitativo quanto quantitativo para entender e apresentar os dados referentes à oferta do espanhol no município. O levantamento histórico sobre o ensino de línguas em Dourados, a análise do contexto linguístico local e as políticas educacionais foram cruciais para elaborar propostas de valorização do espanhol como disciplina obrigatória. Dourados, por estar localizada próxima à fronteira com o Paraguai, país onde o espanhol é uma das línguas oficiais, e por abrigar um número significativo de falantes dessa língua, oferece um cenário singular para a reflexão sobre a necessidade de inclusão desse idioma nas escolas públicas. Os resultados esperados desta pesquisa incluem uma compreensão mais aprofundada das políticas linguísticas locais e das práticas educacionais no ensino de espanhol, além de fornecer subsídios para a formulação de políticas que favoreçam a integração linguística e cultural dos estudantes. A análise das características sociais e demográficas de Dourados associadas à demanda pelo ensino de espanhol, permite sugerir que a inclusão obrigatória do idioma contribuiria para o fortalecimento do multiculturalismo e a integração regional. As conclusões apontam que repensar a oferta do espanhol nas escolas não é apenas uma necessidade local, mas um passo importante para aprimorar as políticas educacionais no Brasil.

Agradecimentos: Os autores agradecem à UFGD pela Bolsa de Iniciação Científica concedida no âmbito do PIBIC.

Palavras-chave: políticas linguísticas; ensino de espanhol; dourados – ms.